

159

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EMBRIOGÊNICO DE DOZE CULTIVARES DE SOJA (GLYCINE MAX (L.) MERRILL) EM DOIS LABORATÓRIOS. *Marta Krafta, Guilherme Leitão*

Duarte, Daniel Antunes Baldasso, Taiana Luize Baldissera, Marta Bencke, Vanessa Sawatzky Lampe, Annette Droste, Maria Helena Bodanese Zanettini (orient.) (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A soja permanece altamente recalcitrante à transformação devido à dificuldade em obter plantas a partir dos tecidos transformados. Estabelecemos em nossos laboratórios um sistema de transformação de soja via bombardeamento, utilizando como alvo o tecido embriogênico. Entretanto, o pequeno número de plantas regeneradas permanece como o ponto crítico. A resposta genótipo-dependente exige uma busca continuada por cultivares com potencial máximo de regeneração. Visando a otimização do protocolo, o presente trabalho tem por objetivo testar a resposta à indução de embriogênese somática, proliferação do tecido embriogênico e regeneração de genótipos de soja. O experimento vem sendo executado paralelamente nos Laboratórios de Cultura de Tecidos da UFRGS e da UNISINOS. Estão incluídas no estudo 12 cultivares recomendadas para o RS: Bragg, BRS 133, BRS 137, BRS 153, BRS 154, BRS Torena, CD 201, Conquista, Embrapa 48, IAS 5, Macota e BRSMG Vencedora. Os cotilédones foram excisados de sementes imaturas (3-5 mm) e colocados em meio de indução. Em cada laboratório, foram preparadas cinco placas, contendo vinte cotilédones cada, por cultivar. Quarenta e cinco dias após o início da cultura, a resposta de cada cotilédone foi avaliada seguindo-se o escore: 0 = não embriogênico; 1 = 1 a 5 embriões visíveis; 2 = 6 a 15 embriões; 3 = mais de 15 embriões. A cultivar IAS 5, que tem sido utilizada em outros trabalhos, apresentou um escore médio (Lab1 = 0, 88; Lab2 = 0, 85) nos dois laboratórios. Foram identificadas cultivares com escores superiores, tais como a CD 201 (1, 03/1, 30) e a BRS Torena (1, 35/1, 45). Em um dos laboratórios, ainda se destacaram as cultivares BRS 153 (1, 45) e Bragg (1, 24). Trabalhos anteriores têm mostrado que o potencial de indução de embriões é independente do potencial de proliferação; bem como do potencial de regeneração de plantas. Tivemos sucesso no estabelecimento de culturas embriogênicas, com adequado potencial de proliferação, em 10 cultivares. Estas cultivares serão avaliadas quanto ao potencial de regeneração de plantas. (FAPERGS/IC).